

Ata da Sessão Ordinária do dia 09 de dezembro de 2003. Aos nove dias do mês de dezembro, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal, sob a presidência do vereador Antonio Eugênio Scoglio, deu-se a Sessão Ordinária tendo como primeiro o vereador José Antonio Alves, como segundo secretário o vereador José Carlos Santana Sartari, estiveram presentes todos os vrs. vereadores, iniciada a sessão, o Sr. presidente colocou em discussão e em segui

da em votação, a Ata da Sessão Ordinária do dia 25 de novembro de 2003, sendo aprovada por unanimidade de votos, seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura dos Ofícios recebidos. Seguindo o Sr. presidente iniciou a Ordem do dia, solicitando ao primeiro secretário para fazer a leitura do Requerimento nº 08/2003, após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Dercy Cardoso Bonfim, agradeceu a presença de todos, dizendo que as informações solicitadas servirão para que os Srs. vereadores tenham conhecimento sobre a execução dos serviços de pavimentação e assim possam esboçar possíveis dúvidas da população. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente colocou o referido Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Requerimento nº 09/2003, após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Dercy Cardoso Bonfim, disse que segundo informações ficou sabendo que a creche Fereza Stanzani adquiriu máquinas para a fabricação de blocos e pisos e se realmente esta aquisição foi feita é motivo de orgulho saber que a fá-

está progredindo, sendo que a associação presta relevantes serviços sociais à população e por isso gostaria de obter informações oficiais a respeito do assunto. Fez uso da palavra o vereador Angelo Antonio Presotto, manifestou seu apoio ao Requerimento, dizendo que as informações solicitadas servirão para que os Irs vereadores tenham conhecimento se estes equipamentos foram adquiridos, em caso afirmativo, ficarão contentes pelo progresso da fábrica e também poderão informar a população. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou o referido requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. Seguindo o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei Orçamentaria para o exercício de 2004, após ser lido foi colocado em discussão e votado, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em 1ª discussão. Não tendo mais matérias para discussão, passamos às explicações pessoais, fazendo uso da palavra o vereador Perci Cardoso Benfim, disse que iria fazer alguns comentários a respeito da administração, dizendo que teve conhecimento do arrecadado de 31 municípios de pequeno porte entre eles está incluído o Nipoa, que no ano de 2002 teve uma

receita de três milhões e quinhentos mil reais, sendo que o município arrecadau duzentos e noventa mil reais por mês, no entanto as reclamações da população são inúmeras em quase todos os setores, saúde, educação, esporte, agricultura, estradas rurais, ruas da cidade e trechos da rodovia Nipoá/José Bonifácio, enfim vários serviços deixaram de ser feitos, horas extras também não são pagas aos funcionários, seguindo fez diversas críticas à administração, dizendo que a situação está muito difícil, pois foram feitos diversos serviços no início da administração e até por várias vezes agradeceu o Sr. prefeito pelo trabalho desenvolvido, mas atualmente está deixando a desejar, pediu ao Sr. presidente para solicitar ao contador da Câmara para vir às Sessões explicar aos Srs. vereadores a situação financeira do município e assim possam ficarem informados. Seguindo disse que gostaria de esclarecer com o assessor jurídico quais providências deverão ser tomadas a respeito dos requerimentos que não são respondidos, pois esteve conversando a respeito com o Sr. presidente, o qual informou que antes de tomar qualquer providência deverá ser aprovado pelo plenário, no entanto esteve pesquisando a Lei Orgânica do Mu



início e pelo que entendeu acredita que o Sr.  
 presidente esteja equivocado, pois a Lei per-  
 mite que após os projetos regimentais possam  
 acionar a justiça para fazer cumprir a  
 legislação, sendo assim gostaria de explica-  
 ções a respeito. Quanto a taxa de ilumina-  
 ção disse que notou seguindo orientação  
 do assessor jurídico do Câmara que na épo-  
 ca afirmou que era apenas para treçar  
 o nome da referida taxa, passa do de-  
 tip para Losip e não foi o que aconteceu,  
 pois se estivesse melhor informado do não  
 concordaria com o projeto de Lei e segun-  
 do o relato do Sr. presidente o assessor  
 jurídico fez conforme o presidente solici-  
 tar e na época a explicação foi feita  
 conforme solicitou o presidente Antonio  
 Roberto, disse que se for verdade la-  
 menta muito, pois foi eleito para traba-  
 lhar honestamente defendendo a popula-  
 ção, portanto gostaria de explicações a  
 respeito do assunto. fez uso da pala-  
 vra o vereador Angelo Antonio Perotto,  
 copiou o vereador Derci, dizendo que real-  
 mente a administração vai mal em vá-  
 rios setores, inclusive no esporte tem fei-  
 to diversas solicitações que não são aten-  
 didas até mesmo elaborou a minuta  
 de um Decreto para realização de pro-  
 paganda no ginásio de esportes, o qual  
 iria gerar renda para o setor, porém  
 lamenta que até o presente momento  
 nada tenha sido feito, pois são fa-

Mas tanto do Sr. prefeito quanto do secretário de esportes que não se empenhou em realizar o projeto. Seguindo disse que conforme foi mencionado pelo vereador Derci o Sr. prefeito cortou vários benefícios à população alegando que a Lei de Responsabilidade Fiscal não permite, portanto pergunta se a lei permite que o duodécimo da Câmara Municipal não seja repassado, pergunta também se a lei permite que quase todos os requerimentos não sejam respondidos dentro do prazo regimental. Seguindo fez diversas críticas ao Sr. prefeito, dizendo que ele deveria a lei somente no que é de seu interesse e até o presente momento os Srs. vereadores não tomaram as providências necessárias, fato que lamenta muito. Tórnou a atualização da Lei Orgânica. Quanto ao fato do Sr. presidente dizer que o assessor jurídico faz o que o presidente quer, concordo em alguns termos, porém desde que haja acordo com os demais vereadores e não do maneira em que foi iniciado a construção do prédio da Câmara, pois primeiramente deveria ter reunido os Srs. vereadores, para que juntos pudessem decidir a melhor maneira de fazer a construção, inclusive protocolar requerimentos pedindo informações sobre

a construção do prédio da Câmara, sobre o uso do veículo da Câmara Municipal e o consumo de combustível mês a mês, pois sempre apoiou o Sr. presidente, porém é necessário trabalho unido com os demais vereadores. Seguindo fez algumas explicações sobre um fato ocorrido com uma aluna da escola municipal, sendo que a mesma perdeu o ônibus que a levaria embora, tendo saído da escola sozinho e ido embora também sozinho, lamentou o fato ocorrido, dizendo ter havido falhas da escola que deixam a criança sair sozinho, explicou também que o fato causou grandes transtornos entre o pai da aluna, diretor da escola e funcionários, espera que transtornos como este não mais ocorra. Fez uso da palavra o vereador Antonio Roberto de Lefes Martins, agradeceu a presença de todos, disse ter sua consciência tranquila, pois sempre trabalhou pelo bem da população, lamentou os fatos ocorridos no Sessão, dizendo ser absurdo usar a tribuna para atacar uns aos outros e atitudes não dizer que o assessor jurídico faz o que o presidente quer, portanto pede a proteção divina para que ilumine a mente dessas pessoas e o ilumine também para agir sempre buscando a melhor solução para os problemas.

Fez uso da palavra o vereador José Antonio Alves; agradeceu a presença de todos e solicitou entre outras coisas logo após esta parabenizar o trabalho de todos os Srs. vereadores, desejando feliz Natal e próspero Ano Novo a todos.

Seguindo o Sr. presidente colocou o Requerimento Verbal do vereador José Antonio Alves em discussão e em seguida em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente agradeceu a presença de todos e a proteção divina, fez os comunicados finais, determinando o encerramento da sessão, da qual foi louvada a Ato. devida dos termos regimentais.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário:

Obs. a partir desta data os registros de Atas da Câmara Municipal passaram a ser feitos e constituído de folhas soltas.